

## MOMENTOS PARA COMEMORAR...

A 100ª edição da Revista Psicopedagogia, que a Associação Brasileira de Psicopedagogia (ABPp) traz a público neste mês de abril de 2016, durante o 3º ano da gestão de Luciana Barros de Almeida, representa um marco importante na história da Associação e da própria Psicopedagogia no Brasil.

É um momento de comemorar e inicialmente, como não poderia deixar de ser, prestar nossa homenagem e agradecer às fundadoras da ABPp e idealizadoras desta publicação, lançada em 1982, com o nome de "Boletim da Associação de Psicopedagogos de São Paulo", o qual, quatro anos depois, tornou-se o Boletim da Associação Brasileira de Psicopedagogia.

Foi o empenho pela causa dessa profissão que então nascia, que fez o pioneirismo dessas profissionais aflorar com coragem, em uma época em que poucas pessoas no Brasil reconheciam a importância de tal especialização. O Boletim cresceu, ganhou notoriedade e foi transformado em **Psicopedagogia: Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia**, em 1991, a partir da edição 21 e muitas editoras se sucederam, engrandecendo a Psicopedagogia.

A história continuou e tivemos a honra de assumir a editoria desta revista em 2003, edição 61, tendo como demanda maior o reconhecimento científico dessa publicação. Em 2005, edição 69, a revista recebeu pela primeira vez qualificação B Nacional pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), ligada ao Ministério da Educação, e obteve sua indexação pela Lilacs.

Na edição 72, do ano 2006, comemorativa dos 25 anos da ABPp, já havia sido indexada a oito importantes Bases de Dados Nacionais e Internacionais e se fortalecido como fonte de consulta respeitada no meio acadêmico.

Em 2009, a partir da edição 81, sempre comprometida com a divulgação do conhecimento acerca da Psicopedagogia, atendendo a um pleito mundial de contenção de gastos das reservas naturais e proteção ao meio ambiente, esse periódico passou a ser publicado unicamente pela Internet, com acesso aberto, sem qualquer restrição a consultas públicas.

Com a indexação alcançada no PePSIC - Periódicos Eletrônicos em Psicologia, em setembro de 2010, as edições quadrimestrais passaram a poder ser livremente acessadas em todas as partes do mundo pelo endereço: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0103-8486&lng=en&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-8486&lng=en&nrm=iso) e também continuaram abertas através do site [www.abpp.com.br/revista](http://www.abpp.com.br/revista). Em 2016, este ano ainda, será lançado o novo site da Revista, compatível com o que há de mais atual entre as publicações científicas internacionais.

Prestamos também nosso agradecimento e homenagem aos sucessivos editores e membros do Conselho Editorial e do Conselho Nacional, que nesses últimos 35 anos se sucederam: pessoas altruístas, profissionais exímios, que dedicaram parte de suas vidas a esta Associação e a esta publicação. Graças a esse empenho, gradativamente, esta revista passou a ser o meio de divulgação ►►

► científica, a representar a própria ABPp e tornou-se referência da profissão que lhe empresta o nome, no Brasil e no mundo.

Não se poderia deixar de agradecer e muito, aos inúmeros autores, profissionais de várias áreas do saber, que generosamente colaboram para ampliar, enriquecer e solidificar o olhar já multidisciplinar da Psicopedagogia, trazendo-a ao sec. XXI com recursos de toda ordem do conhecimento, à altura de seus pares em outras áreas do saber.

Hoje, resultante desse trabalho coletivo, a Revista Psicopedagogia, ímpar não apenas em nosso País como também internacionalmente, a única que representa os psicopedagogos brasileiros e sua Associação de classe, chega à 100ª edição e comemora 34 anos de publicação ininterrupta.

De modo muito particular, gostaríamos de agradecer aos associados da ABPp e aos nossos leitores assíduos, que tanto contribuíram para nos manter com entusiasmo nessa tarefa. Por isso, a vocês, é dedicada esta edição especial!

A 100ª edição da Psicopedagogia, que excepcionalmente foi impressa e disponibilizada *on line*, nos traz alguns temas importantes tratados há longo tempo, mas vistos hoje sob novos prismas, enriquecidos com conhecimentos da Ciência e da Neurociência aplicada à Educação.

Abrimos esta edição com quatro Artigos Originais, de especial relevância para os profissionais da Psicopedagogia e Educação.

Ao investigar os significados para as crianças de um Programa de Educação Integral, utilizando o desenho do Par Educativo, Francisca Tietze e Marisa Irene Siqueira Castanho nos trazem uma contribuição valiosa pela raridade de pesquisas psicopedagógicas de cunho científico nessa área, **“Educação Integral: significações por alunos de ensino fundamental pelo Par Educativo”**.

**“Estratégias de aprendizagem e sua relação com o desempenho escolar em crianças do Ensino Fundamental I”**, de Kelly Cristina Ramires Prates, Ricardo Franco de Lima e Sylvia Maria Ciasca, é uma pesquisa cujo objetivo, muito instigante, foi avaliar o repertório de estratégias de aprendizagem utilizadas por estudantes do ensino fundamental I e relacioná-lo com o desempenho em leitura, escrita e aritmética, de modo a identificar as relações e o valor preditivo das estratégias de aprendizagem para o desempenho escolar.

Em seguida, temos **“Habilidades cognitivas e competências prévias para aprendizagem de leitura e escrita de pré-escolares com fissura labiopalatina”**, de Maria de Lourdes Merighi Tabaquim, Laiza Oliveira Vilela e Évelyn Raquel Benati, uma interessante investigação que teve como escopo geral caracterizar o desempenho cognitivo de crianças com fissura labiopalatina em fase de pré-alfabetização.

**“A utilização do Teste de Atenção Concentrada (AC) para a população infanto-juvenil: uma contribuição para a avaliação neuropsicológica”** é uma pesquisa que nos oferece novas perspectivas de informações sobre avaliação de crianças e jovens com problemas de atenção, uma função cerebral importante para a integração mental e é reconhecida como o pré-requisito mais relevante para a manifestação do intelecto e da capacidade de reflexão. Escrito por Edyleine Bellini Peroni Benczik, Graziella Ceregatti Leal e Tábata ►

► Cardoso, o objetivo desse estudo foi investigar o desempenho de crianças e adolescentes no Teste AC, verificar evidências de validade e elaborar normas de padronização para essa população.

Segue um Relato de Experiência, **“Características da dislexia de desenvolvimento e sua manifestação na idade adulta”**, de Sônia Moojen, Ana Bassôa e Hosana Alves Gonçalves, que visa a apresentar algumas definições sobre a dislexia do desenvolvimento, o movimento do corpo científico pelo emprego da palavra transtorno e as características consensuais sobre o tema. Também realiza uma breve revisão de pesquisas que apontam as dificuldades encontradas, nas habilidades de leitura, escrita e consciência fonológica, por adultos disléxicos. Para finalizar, apresenta um estudo de caso, comparando o desempenho em leitura e escrita de um adulto com o diagnóstico e um controle.

Os Artigos Especiais desta edição, certamente serão uma grata surpresa ao leitor. É de Sonia Saj Porcacchia, Leda Maria Codeço Barone e Beethoven Hortencio Rodrigues da Costa o artigo **“A literatura como intervenção psicopedagógica com adolescente”**. Trata-se de um trabalho expressivo, que aborda tema de grande relevância, que tem como objetivo apresentar a utilização de leitura de textos literários na intervenção psicopedagógica com um adolescente. A publicação desse trabalho, enviado pela primeira presidente de nossa Associação, Leda Maria Codeço Barone, é uma honra especial.

**“Portfólio: instrumento de metacognição para os professores em seu processo reflexivo na atividade docente”**, da Conselheira Vitalícia da ABPp Mônica Mendes, apresenta uma abordagem que provoca o autoconhecimento do professor, com o intuito de aproximá-lo de seus alunos por meio de observação e elaboração de atividades voltadas para as modalidades de aprendizagem destes.

Com muita satisfação, publicamos o trabalho da Conselheira Débora Silva de Castro Pereira, **“A supervisão psicopedagógica e o pensamento crítico”**, de grande relevância, sobre o trabalho psicopedagógico voltado para a supervisão, a construção do conhecimento, da autonomia e da independência do pensamento.

**“Dislexia na escola: identificação e possibilidades de intervenção”**, é o oportuno artigo escrito por Sônia das Dores Rodrigues e Sylvia Maria Ciasca. As autoras abordam os principais conceitos relativos à dislexia, sua identificação e algumas possibilidades de intervenção sobre esse transtorno de aprendizagem, que ganhou mais relevância a partir do momento em que a educação escolar tornou-se inclusiva.

**“As ideias de Vigotski e o contexto escolar”**, é o artigo enviado por Ingrid Lillian Fuhr Raad, que parte do pressuposto que a política de Estado de Educação está calcada na ideologia neoliberal, em que a escola assume o lugar de uma das instituições sociais de controle e perpetuação da lógica vigente.

**“O estigma da mente: transformando o medo em conhecimento”**, de Alessandra Lemes Prado e Rodrigo Affonseca Bressan, nos mostra estratégias educativas que visam à promoção do bem-estar integral (físico, mental e emocional) no âmbito individual e coletivo, assim como à diminuição dos fatores de risco para o desenvolvimento de psicopatologias. ►

» É um Artigo de Pesquisa que encerra brilhantemente esta 100<sup>a</sup> edição, de autoria da Conselheira Vitalícia Neide de Aquino Noffs, um dos mais respeitados nomes da Psicopedagogia brasileira: **“A formação e regulamentação das atividades em Psicopedagogia”**. Esse artigo tem como objetivo principal analisar as concepções que norteiam a formação e a regulamentação da atividade em Psicopedagogia, um importante documento para se ler, analisar e guardar.

Assim, consideramos entregue aos associados e leitores a 100<sup>a</sup> edição da Revista Psicopedagogia e esperamos que todos celebrem conosco a alegria deste momento por meio da leitura prazerosa e produtiva das páginas que se seguem.

**Irene Maluf**  
Editora